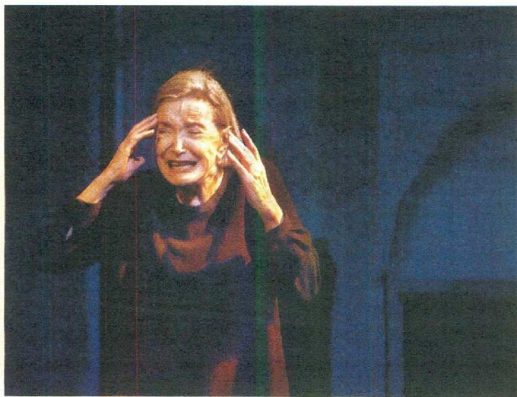


Lorca em Almada e outras cenas de março

■ *Romancero Gitano*, a partir de textos de Federico García Lorca, apresenta-se a 7 de março, no Teatro Municipal Joaquim Benite (TMJB), em Almada. É um espetáculo que vem de Espanha, estreado em outubro de 2018, no Teatro La Abadía de Madrid, com encenação de Lluís Pasqual. Em palco vai estar a atriz Nuria Espert, um dos nomes de referência da atual cena espanhola que, em 2018, foi distinguida com o prémio especial do Prémio Europa de Teatro. E foi para a cerimónia em que o recebeu que pensou interpretar Lorca e o seu poema, publicado em 1928, que evoca os ciganos e a Andaluzia, num recital que depois envolveria o encenador, juntando-os de novo numa criação em torno do poeta e dramaturgo espanhol.

O TMJB irá acolher também a companhia Escola de Mulheres, a 29 de fevereiro e 1 de março, para duas representações de *Gertrude Stein e Acompanhante*, do dramaturgo Win Wells. A encenação e a dramaturgia são de Fernanda Lapa, que fala da peça como um “fresco” de Paris e do seu efervescente meio artístico, entre guerras, sendo o palco um lugar de “reencontro” entre mortos e vivos. É que em cena vai estar o “fantasma” de Gertrude Stein (1874-1946), escritora norte-americana, uma figura marcante das vanguardas da época, que tinha entre os habitués da sua casa parisiense Picasso, Matisse, Ezra Pound ou Hemingway, e a sua companheira Alice Babbete Toklas (1877-1967). São protagonizadas por Cucha Carvalheiro e Lucinda Loureiro. A cenografia é de António Lagarto e



Nuria Espert em *Romancero Gitano*, de García Lorca No Teatro Municipal Joaquim Benite

a música interpretada pelo pianista Nuno Vieira de Almeida, que igualmente assina a seleção musical.

O espetáculo dos Artistas Unidos (AU) *Vidas Íntimas*, de Noël Coward, vai, por seu lado, terminar a sua carreira, depois de uma digressão pelo país, de 4 a 9 de março, no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém. Antes disso, terá apresentações no Cineteatro de Torres Vedras, a 28, e no Teatro Virginia, de Torres Novas, a 29. Dirigido por Jorge Silva Melo, tem interpretação de Rúben Gomes, Rita Durão, Isabel Muñoz Cardoso, Tiago Matias e Vânia Rodrigues. A 11 de março, os AU irão estrear, no seu

espaço, o Teatro da Politécnica, *Uma Solidão Demasiado Ruidosa*, uma criação de António Simão, com base no romance de Bohumil Hrabal. É uma revisitación do espetáculo que o ator levou à cena há 23 anos, no CCB, com cenografia e figurinos de Rita Lopes Alves. Para ver até 28.

E, de 4 a 7 de março, o Teatro da Politécnica vai receber o Teatro da Rainha, das Caldas da Rainha, com *O Pedido de Emprego*, de Michel Vinaver. O espetáculo marca a estreia na encenação de António Parra e tem no elenco José Carlos Faia, Inês Fouto, Nuno Machado e Mafalda Teixeira, sendo a cenografia de Ana Gromicho.